



Gabinete do Arcebispo Primaz

DISCURSO

Ref. DSC_1/2022

Discurso de agradecimento na
Homenagem a D. Jorge Ortiga.

Braga, Sameiro, 15.mai.2022, 15h30

Bem-haja!

Damos graças a Deus pelo dom da vida e do ministério do Senhor D. Jorge Ortiga, agradecendo a Deus o seu intenso e dedicado ministério pastoral na nossa Igreja bracarense, na Província Eclesiástica de Braga e na Conferência Episcopal Portuguesa.

A gratidão é feita de memória agradecida. Com efeito, «*Na Bíblia, a memória é o recurso extremo, o mais eficaz. Volta-se aos acontecimentos de ontem para recriar a fé de hoje e de amanhã*» (Luigino Bruni).

D. Jorge Ortiga exerce o sacerdócio ministerial há mais de meio século na Igreja presente na Arquidiocese de Braga, sobretudo no ministério Presbiteral e no ministério Episcopal, primeiro como Bispo Auxiliar durante 11 anos e a seguir como Arcebispo Metropolitano de Braga, nos últimos 23 anos.

Ao lembrarmos o quadragésimo aniversário da inesquecível visita que São João Paulo II realizou à encantadora cidade de Braga, na sua primeira visita a Portugal, recordamos também quantos a tornaram mais bela e significativa.

De facto, há 40 anos, D. Jorge Ortiga era na nossa Arquidiocese o Vigário Episcopal do Clero e foi o responsável pela equipa de *dinamização e meios* para esta visita apostólica, nomeado por D. Eurico Dias Nogueira, integrando a comissão arquidiocesana, presidida pelo Bispo Auxiliar D. Joaquim Gonçalves.

Efetivamente: «*Braga, a velha Bracara Augusta dos romanos e a sempre Roma portuguesa para os cristãos*», sentiu-se orgulhosa e preparou carinhosa e entusiasticamente o acolhimento ao grande construtor da Paz e incansável defensor do verdadeiro humanismo. A estátua e outros lugares e sinais aqui no Sameiro e na cidade perpetuam a visita papal e marcam a atualidade da sua mensagem na Igreja bracarense.

Unidos no Espírito Santo pelo vínculo da paz, prossigamos nos caminhos da participação, comunhão e missão. Com efeito: «*onde há unidade do Espírito, a pedra é uma só, mas uma pedra feita de muitas*» (Santo Agostinho).



Bem-haja, D. Jorge Ortiga!

A Senhora Mãe do Sameiro interceda sempre por si e por todos nós.

† José Cordeiro, *Arcebispo Primaz*